

Escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte

Projecto de Recomendação

A Europa foi o berço da maior parte das sociedades ocidentais que existem no Mundo, todas elas com séculos de história. A União Europeia é o sonho de muitos visionários tornado realidade, onde a maior parte dos países europeus se unem em diferentes sentidos com o objectivo de criar uma sociedade global com oportunidades iguais, direitos e deveres semelhantes. A União é também uma forma de ajudar países com menor prestígio económico e até social a se afirmarem no Mundo.

A fundação da União Europeia permitiu um grande desenvolvimento e modernização das sociedades. Consequentemente, conduziu a substanciais alterações das rotinas, que, na maioria dos casos significou uma supressão de alguns hábitos, como a actividade desportiva e de uma alimentação saudável. Todo isto acabou por tornar as sociedades muito sedentarizadas, o que tem implicações cada vez notórias ao nível da saúde. Por isso, é do nosso entender que a Europa pode ter aqui um papel fundamental no que toca á promoção de práticas mais equilibradas e saudáveis, como por exemplo á pratica desportiva. O desporto é sem dúvida uma actividade de verificável relevância, pois proporciona uma vida mais saudável, contribuindo para bem-estar e consequente aumento do nível de motivação e de produtividade dos que a praticam, que em muito se reflecte no seu dia-a-dia, e saliente-se que saúde não é apenas a ausência de doença ou debilidade, mas sim um estado de completo bem-estar físico, psicológico e social;

No âmbito da educação, a União Europeia revela-se uma grande fonte de oportunidades para os estudantes e professores e trabalhadores das mais diversificadas áreas que lhes podem propiciar importante formação que se constituirá uma grande mais-valia para o seu futuro.

A constituição da União Europeia foi um grande factor de globalização dos estados membros. Todo este processo de globalização traz vantagens e desvantagens. Por isso, é necessária uma actuação que conduza ao equilíbrio entre elas, ou seja, é importante globalizar sem se comprometer a individualidade e a cultura típica de cada país. Todo este processo a nível europeu pode ser aproveitado de forma a promover a igualdade de oportunidades, direitos e deveres dos seus cidadãos, através de uma maior dinâmica entre os estados membros. Neste contexto, a imigração possui um papel bastante importante e é por esta razão que propomos uma melhor gestão da imigração na UE, de forma a possibilitar a facilitar a integração dos migrantes nas sociedades e um maior controlo das taxas de imigração, permitindo também um “abrandamento” da globalização, o que por sua vez irá ajudar a evitar que muitas culturas, tradições e histórias europeias não se percam no tempo, o que poderia levar, porventura, ao surgimento de grupos radicais. A Europa tem por isso também o dever de preservar a identidade de cada país através do reconhecimento, apoio, valorização e certificação de todas as marcas culturais que o tornam único e insubstituível, pois é a diversidade que fortalece e faz prosperar o todo.

É reconhecível o papel de iniciativas como esta para a valorização da voz dos jovens no seu país e na Europa, sensibilizando assim a população para a importância da prática de uma cidadania activa que todos devemos exercer, visto que o nosso país e a Europa são e somos todos nós.

No âmbito do tema União Europeia: Participação, Desafios e Oportunidades, tema a desenvolver este ano pelos alunos do secundário participantes no Parlamento dos Jovens e da fundamentação apresentada, a nossa escola tem a propor as seguintes medidas:

Medidas propostas:

1 ★ Disponibilização de fundos por parte da UE para a criação e remodelação das infra-estruturas desportivas das escolas que tal o solicitassem.

2 ★ Promoção de intercâmbios entre estudantes e professores, através de mais incentivos e maior divulgação dos programas já existentes bem como a criação de um programa ERASTEC ou o alargamento do programa “Erasmus” a cursos técnicos e outras áreas profissionais e a criação de estágios e acções de formação específica para pessoas já integradas no mercado de trabalho.

3 ★ Fundação de gabinetes especializados em imigração, tendo como objectivo assegurar as condições logísticas e de mercado de trabalho para os imigrantes, através de protocolos com empresas, em colaboração com os Governos dos países onde se encontram sediados e sobre o jugo da UE. Além disto, estes gabinetes forneceriam também apoio a nível linguístico, através da facultação de cursos que permitiriam aos recém-chegados aprender a língua do país que os acolhe.